

Uma pedreira sem entinha: A história de Wangari Mathai

Priscilla Freitas de Oliveira
Maya Marshak
Nicola Rijssdijk

pt
3

Portuguese

https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/
Attribution 4.0 International License.

This work is licensed under a Creative Commons

BY
CC

QR code





Em uma aldeia nas encostas do
Monte Quênia na África Oriental,
uma menininha trabalhava no
campo com sua mãe. Seu nome era
Wangari.

Wangari adorava estar ao ar livre.
Na horta da sua família, ela arava o
solo com seu machete. Ela
pressionava as pedras
semelhantes na terra que tinham.





Sua hora do dia favorita era depois do pôr do sol. Quando ficava tão escuro que não enxergava mais as plantas, Wangari sabia que era hora de ir para casa. Ela caminhava pelas trilhas estreitas entre os campos, atravessando rios enquanto seguia.

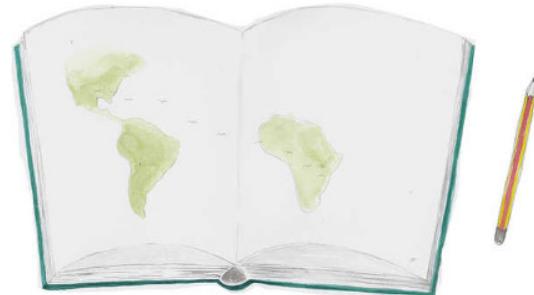
Wangari morreu em 2011, mas podemos lembrar dela cada vez que avistarmos uma árvore bonita.



Wangari era uma criancinha esperada
mal podia esperar para ir à escola.
Mas a sua mãe e seu pai queriam
que ela ficasse ajudando em casa.
Quando completou sete anos de
idade, seu irmão mais velho
convenceu seus pais a deixarem ela
ir à escola.

primeira mulher africana a receber
Prêmio Nobel da Paz. E ela foi a
deoram um prêmio famoso chamado
todo o mundo reconheceram e lhe
Premio Nobel da Paz. Eela foi a
essê premio.





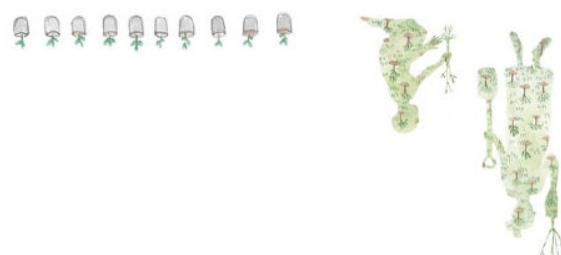
Ela gostava de aprender! Wangari aprendia cada vez mais e mais com cada livro que lia. Ela estava tão bem na escola que foi convidada a estudar nos Estados Unidos da América. Wangari estava empolgada! Ela queria conhecer mais sobre o mundo.



Com o passar do tempo, as novas árvores cresceram e formaram florestas, e os rios começaram a fluir novamente. A mensagem de Wangari se espalhou pela África. Hoje, milhões de árvores cresceram das sementes de Wangari.

Wangari sabia o que fazer. Ensinou Wangari a plantar árvores. Elas vendiam as sementes. Elas usavam o dinheiro para cuidar de suas famílias. As mulheres ficaram muito felizes. Wangari ajudou-as a se sentirem poderosas e fortes.

Na universidade Americana Wangari aprendeu várias coisas novas. Ela estudou sobre as plantas e como elas crescem. E lembrou-se de como ela cresceu: brincando com seus irmãos debaixo da sombra das árvores nas belas florestas quenianas.





Quanto mais aprendia, mais ela percebia o quanto amava o povo do Quênia. Ela queria que as pessoas fossem felizes e livres. Quanto mais aprendia, mais se lembrava de sua casa na África.



Quando terminou seus estudos, retornou para o Quênia. Mas seu país havia mudado. Grandes fazendas se estendiam pelas terras. As mulheres não tinham lenha para cozinhar. As pessoas estavam pobres e as crianças estavam com fome.